



# EDUCAÇÃO CONTINUADA

## BERTIOGA/SP

### SEMANA 4

**DICA!**

**Antes de iniciar a  
Aula da Semana 4,  
revisite e releia as  
aulas 02 e 03...**

# **Comunicação Alternativa**

## **Parte III**

# Pensando no usuário dos recursos e estratégias de comunicação alternativa ...

- Como o professor poderia indicar um aluno(a) a começar a utilizar recursos de comunicação alternativa?
- Seriam os alunos com determinadas deficiências definidas?
- Como no caso da paralisia cerebral, afasia, anartrias, alexias e agrafias, distrofia muscular progressiva, esclerose lateral amiotrófica, deficiência mental entre outros.
- Sem o diagnóstico não seria possível pensar no início de um trabalho?

Poder-se-ia argumentar e discutir que os usuários dos sistemas de comunicação suplementar e/ou alternativa seriam avaliados pelas suas reais possibilidades expressivas, ou seja, crianças, jovens e adultos que não conseguem falar ou ainda, indivíduos que falam, mas não são compreendidos por diferentes interlocutores (MANZINI, 2001; DELIBERATO, 2005).

# Processo de Desenvolvimento das Ajudas Técnicas

Preocupados com a sistematização do uso da tecnologia assistiva e aqui incluímos a comunicação alternativa (grifo nosso) no contexto escolar, Manzini e Santos (2002), descreveram etapas para implementar a tecnologia assistiva na escola.

O processo apresentado a seguir configura-se como orientação para os profissionais da educação no sentido de encontrarem soluções por meio da utilização de objetos que auxiliem o aprendizado de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Cada necessidade é única e, portanto, cada caso deve ser estudado com muita atenção.

A experimentação deve ser realizada muitas vezes, pois permite observar como a ajuda técnica desenvolvida está contemplando as necessidades percebidas.

A figura a seguir representa o percurso estabelecido pelos autores:

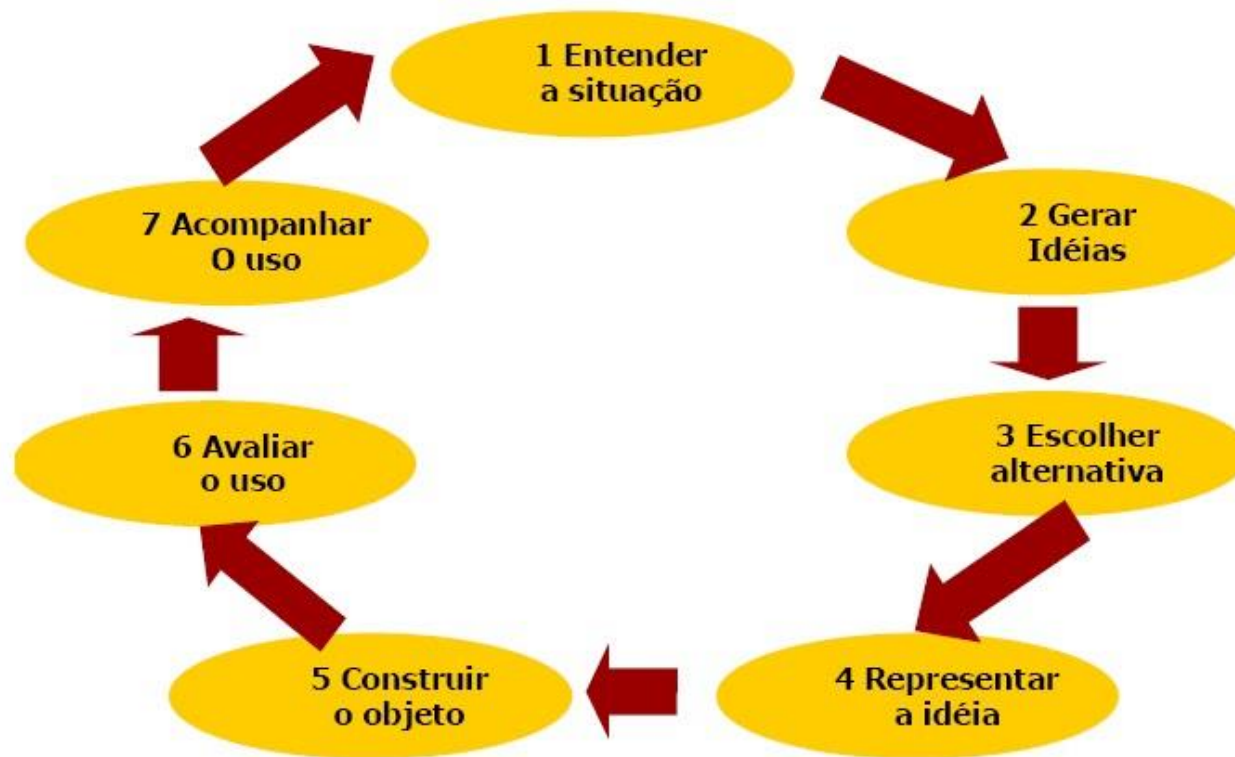


FIGURA 1 – fluxograma para desenvolvimento de ajudas técnicas.

# 1. Entender a situação que envolve o estudante

- ✓ Escutar seus desejos.
- ✓ Identificar características físicas/psicomotoras.
- ✓ Observar a dinâmica do estudante no ambiente escolar.
- ✓ Reconhecer o contexto social.



## 2. Gerar ideias

- ✓ Conversar com usuários (estudante/família/colegas).
- ✓ Buscar soluções existentes (família/catálogo).
- ✓ Pesquisar materiais que podem ser utilizados.
- ✓ Pesquisar alternativas para confecção do objeto.

# 3. Escolher a alternativa viável

- ✓ Considerar as necessidades a serem atendidas (questões do educador/aluno).
- ✓ Considerar a disponibilidade de recursos materiais para a construção do objeto - materiais, processo para confecção, custos.

# 4. Representar a ideia (por meio de desenhos, modelos, ilustrações)

- ✓ Definir materiais.
- ✓ Definir as dimensões do objeto - formas, medidas, peso, textura cor, etc.

# 5. Construir o objeto para experimentação

- ✓ Experimentar na situação real do uso.

# 6. Avaliar o uso do objeto

- ✓ Considerar se atendeu o desejo da pessoa no contexto determinado.
- ✓ Verificar se o objeto facilitou a ação do aluno e do educador.

# 7. Acompanhar o uso

✓ Verificar se as condições mudam com o passar do tempo e se há necessidade de fazer alguma adaptação no objeto.

.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

- AIMARD, P. **A linguagem da criança**. [tradução de Francisco Vidal]. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- ALMIRALL, C. B.; SORO-CAMATS, E.; BULTÓ, C. R. **Sistemas de sinais e ajudas técnicas para a comunicação alternativa e a escrita**: princípios teóricos e aplicações. São Paulo: Editora Santos, 2003.
- DELIBERATO, D.; MANZINI, E.J. **Comunicação alternativa e aumentativa**: delineamento inicial para implementação do Picture Communication System (PCS). Boletim do Coe, Uarília, v. 2, p. 29 - 39, 1997.
- LEVACOV, Marília. **Tendências na Comunicação**. Porto Alegre: L&PM, 1998.
- MANZINI, Eduardo José. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. [2. ed.] / Eduardo José Manzini, Débora Deliberato. – Brasília : [MEC, SEESP], 2006.
- [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas\\_tec.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf)- Acesso em 15/05/2018
- <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10104738>- Acesso em 02/05/2018

# Organizadora

Psicopedagoga Ana Angélica Markic



# PARTICIPE!

I- Manzini e Santos (2002), descreveram etapas para implementar a comunicação alternativa na escola. Diante da leitura que você realizou, preencha o quadro abaixo, assinalando SIM (compreendi) ou NÃO (não compreendi).

PERCURSO	SIM	NÃO	Explique sua dúvida nessa etapa
1-Entender a situação que envolve o estudante			
2. Gerar ideias			
3. Escolher a alternativa viável			
4. Representar a ideia			
5. Construir o objeto para experimentação			
6. Avaliar o uso do objeto			
7-Acompanhar o uso			

II- A ausência do diagnóstico impossibilita pensar no início de um trabalho com o(a) aluno(a)?  
Refleta e responda!

Envia suas respostas para o e-mail:  
[pedagogico.bertioga@unisau.org.br](mailto:pedagogico.bertioga@unisau.org.br)

**REALIZAÇÃO**



**FOCCO**  
— utilities —

**PROJETO OFERECIDO PELA**



**UNISAU**

**União pela Beneficência  
Comunitária e Saúde**

# PARCERIA



PREFEITURA DE  
**Bertiooga**  
JUNTOS FAZEMOS MELHOR